

ASSIGNATURA

CAPITAL

ANNO. . . . . 19000

Trimestre . . . . . 4000

TYPOGRAPHIA

RUA JOÃO PINTO N. 26

# República

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ASSIGNATURA

INTERNA

ABO.

SEGURO

PAGAMENTO

TYPOGRAPHIA

RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VIII

Número avulso 80 rs.

Florianópolis--Sexta-feira,

1 de Junho de 1897

Número atrasado 200 rs.

N. 11

Edição de hoje 6 páginas

SEÇÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO ESPECIAL

República

CLUB MILITAR

Rio, 10

Em sessão de hontem do Club Militar foram eleitos o presidente, 1º e 2º vices e secretário o general Francisco Antonio de Moura, almirante Carlos de Noronha, e coronel Alfredo Barbosa e capitão Thomaz Cavalcante:

VIAGEM

Rio, 10

No Industrial, em viagem directa para essa capital, seguiu hoje o coronel Pedro Luiz Collago que foi acompanhado a bordo pelos representantes desse Estado e outros.

PARTE OFICIAL

Governo de Estado

ADMINISTRAÇÃO DO CIRABO E HOSPITAL CIVIL, HERCÍLIO PIRES DA LUX, GETULINHO DO ESTADO.

Diá 4 de junho

Resolução n. 2105.—O Governador do Estado resolve nomear o cidadão Antônio Domingos Alves para exercer o cargo de juiz comumicador dos municípios da Palhoça e Gerepaba, ficando lhe marcado o prazo de um anno para proceder aos respectivos trabalhos.—Comunicar-se.

Resolução n. 2106.—O Governador do Estado, conformidade com a proposta do diretor geral da instrução Pública em ofício de 8 de corrente, resolve exonerar d. Maria Elisa de Andrade do cargo de professora interina da escola de professores, inscrição da escola de Caxias do Sul, para o qual, foi transferida, visto não ter assumido o exercício da mesma, encerrada a prova que lhe foram marcadas, conforme o voto do ofício de 3 de corrente.—Identico ao inspector do Tesouro.

Resolução n. 2107.—O diretor geral da repartição de Terras—Comunicar-vos, de ofício do Dr. Governador do Estado, que, dali diante se o Tesouro não puder pagar a fatura de pessoal empregado nas obras do Palácio, durante a 2ª quinzena de mes. ante, no importâncio de R\$ 76.000,00, diga que:

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e benevolente, dedicado ao

progresso do Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

volente, dedicado ao progresso do

Brasil.

As pessoas que mandeis pagar ao

ofício do Dr. Governador do Estado,

que fizeram o pagamento das

obras, assim como os amigos e co-

religionários e enviamos as nossas

aplausos ao sr. governador do

Estado, e fervoroso patriota e bene-

&lt;p

ores de funcionário público e de classe de famílias; não offendendo a quem quer que seja, nem por palavras, nem por escrito, como disso sois eu e eu também; — mas o meu carácter é humilde e não pode ser ridicularizado. — Sou — Vosso amigo e criado. — Horacio Nunes. — 9 Junho — 97.

Por estar enfermo e de cama o nosso collega Eliseu, não sabirá hoje a sua secção Caldeira.

## Notas marítimas

Passa para o norte, o Iris.

E' esperado hoje à noite do Rio Industrial.

Seguiu para a Laguna o Maz.

O Laguna segue hoje para o sul do Estado.

E' esperado de norte, hoje o Victoria.

## Rimas

V

O que diz, portanto, a folha oficial, em relação à presidência da República, não deve merecer-lhe...

(Do aranjo) do Hermenium etc, etc, etc)

Então afirmas na verrina maragata Que a «República» merecer não devia fôr...  
despudarda, que valas tu, folha tua  
e de está o teu valor, ob! lhaigélio!

Normando

## General F. Glycerio

Iniciou-se hoje a publicação do importante discurso dos eminentes chefes republicanos federal, general F. Glycerio na sessão do 29:

O sr. FRANCISCO GLICERIO. (Movimento de atenção): — O nobre deputado pelo Bahia não foi bem clareiro nem explicito na enunciado do seu pensamento, de modo que eu sou obrigado a dirigir desta tribuna algumas perguntas ao meu honrado amigo, para melhor esclarecer o debole e habilidade, não dizer a Camara, porque nella contem distinções entre adversários políticos, mas para subir habilizar os meus amigos do Partido Republicano Federal a tomarem uma atitude meditada, referida nesta questão.

S. ex. collocou com sua exoneração o terreno da confiança política. Nós, o nobre deputado não declararam, si voltarás a sua demissão de encargo positivo, expresso, à deliberação tomada honesta pela maioria da Camara. (Apóios.)

Davo ir adiante. O nobre deputado pelo Bahia pôde dissentir do seu partido, como dissidentes unanimemente, como bandidos bahianos, sem todavia isto significar um rompimento com o Partido Republicano Federal.

O sr. ARTHUR RIOS: — Da minha parte, não se deprehende que seja rompimento com o partido.

O sr. FRANCISCO GLICERIO: — Mas, o nobre deputado collocou a sua atitude contra a votação de hominem, que eu suponho estar isso nos seus intentos, devo concluir que é, ex. pede ao seu partido uma retratação. (Apóios.)

O sr. ARTHUR RIOS: — Não há tal. (Na outras apartes.)

O sr. FRANCISCO GLICERIO: — Quando disse que para querer ser um político republicano é preciso ter menor ilusão de alguém. Quando, a horas de dirigir convite aos homens politicos, em 1892, para fundar o Partido Republicano Federal, eu me permiti a liberdade de dirigir-me a um tempo aos membros da maioria do então a apoio o oposto daquele anno. Não foi, nem houve selecção ou clivagem; convidei pra formar esse partido a todos quantos quissem concorrer para a consolidação das instituições republicanas, porque estava convencido então, como estou hoje, que o maior mal que atormenta a Republica e perturba-lhe a existencia, é a falta de dois partidos constitucionais, que a sirvam normalmente. (Apóios.)

O sr. CASSIANO DO NASCIMENTO: — Nem se pensava isso. (Apóios.)

O sr. FRANCISCO GLICERIO: — Eu indigo guerra desse que tanto ambo, dar-lhe o exemplo de mais completa obediência ás suas delações, trocando o lugar do chefe pelo do deputado e soldado e mostrando que saberá cumprir os meus deveres partidários com a mais perfeita disciplina.

Os nobres deputados devem compreender que a posição que ocupa o chefe de um partido não tem nem guarda de que satisfaça a verdadeira origem da sua origem...

O sr. SANTOS LIMA CORRÊA: — Estendo os precedentes do jornal, não resta dúvida.

O sr. FRANCISCO GLICERIO: — ...declarando que eu tenho interpretado fielmente, esta casa os sentimentos do sr. presidente da Republica, não contesto que esta seja a verdade da minha situação politica. Deinde o período presidencial do sr. marechal Floriano Peixoto isto é, desde 1892, em que pela primeira vez os meus amigos me invadiram das funções de chefe da maioria, eu tenho declarado reiteradas vezes que não sou chefe do governo, que sou chefe do meu partido. (Apóios, muito bem.) E seria ridículo, injustificável, que no regime presidencial, em que a maioria podia ser adversa ao governo, houvesse um chefe do governo da maioria.

Não estranho que o Jornal do Comércio, autorizado oficialmente ou não, houvesse declarado que nem sempre tenho interpretado os sentimentos do sr. presidente da Republica. Acrecento à declaração desse respeitável organismo de opinião pública, que nem sempre tenho estado em acordo com o actual presidente da Republica, como estive algumas vezes em desacordo com o presidente da Republica, o sr. marechal Floriano Peixoto. Isto, porém, em vez de ser uma condenação á minha conduta, servirá talvez para recomendar ás benevolências dos meus correligionários e á opinião publica, porquanto, em beneficio da ordem constitucional, tenho posto de lado tais desacordos. Isto é, defenderei, como tenha feito, isto é, os actos do governo. (Apóios, muito bem.)

Não estou me referindo, sólamente á minha acto pessoal, sólamente que era por si só de nuda valeria, se não fosse confortado pelos meus amigos e correligionários.

O sr. João Lopes: — E tanto vale, que elegem o presidente da Republica.

O sr. FRANCISCO GLICERIO: — Sr. presidente, as minhas relações com o sr. presidente da Republica não são outras senão aquelas que existem entre o chefe de um partido, a que ex. pertence, e o chefe suprido da Nação.

E' assim que tenho exercido o meu mandato, arrastando as maiores dificuldades, pedindo ás inscrições do meu e do patriotismo dos membros do partido, a que pertendo, o conforto necessário para desempenhar-me desta missão elevadíssima.

Naquele dia, o engenho São Lourenço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na Companhia Royal que uma vez verificada a causalidade do facto, se prontificou a pagar-nos o valor da indemnização constante do contrato, se essa indemnização foi L. 2. 145. 27. Cumprimos agora o grato dever de agradecer ao illr. sr. Willia a Wit, her, digno agente dessa Companhia, a solicitude que demonstrou no apuro da verdade e consequente pagamento

que nos fez daquela justa indemniza-

ção. Esse dia apagou como chão o Fogo Imperial e o sonho chão do Regime Republicano Federal. Um desastre que nem mandado legal; o outro um mandado paralelo e espontâneo. Ambas devemos abrigar-nos a que nos impõe o partido que nasceu nesse programa direto em resistência religiosamente emanado.

Si, pertendo o exercito de forma que tem faltado o lacho previsor, a direção indispensável para ser o condutor da bandera de um parti-

do e zelador da sua responsabilidade política e social; si porventura o Partido Republicano Federal não se sente satisfeito com a direcção,

que hei dado á sua marcha política, ele não tem outro caminho a seguir senão substituir-me da sua direcção.

O sr. CASSIANO DO NASCIMENTO: — Nem se pensava isso. (Apóios.)

O sr. FRANCISCO GLICERIO: — Eu indigo guerra desse que tanto ambo, dar-lhe o exemplo de mais completa obediência ás suas delações, trocando o lugar do chefe pelo deputado e soldado e mostrando que saberá cumprir os meus deveres partidários com a mais perfeita disciplina.

Os nobres deputados devem compreender que a posição que ocupa o chefe de um partido não tem nem guarda de que satisfaça a verdadeira origem da sua origem...

O sr. ARTHUR RIOS: — O meu apoio é sempre constante.

O sr. THOMAS DA COSTA: — Mais o de todos, neste caso.

O sr. FRANCISCO GLICERIO: — ...des de logo a todos a satisfação, mais comum á vida social. E é, por assim dizer, uma abstração da própria existencia, para se entregar aos interesses do partido que representa. É certo que a unica consolação que um chefe pode receber é a tenho recebido: é o conforto continuo dia e noite da confiança dos meus amigos políticos.

Mas s. ex. devem compreender que no momento em que se confiaça falso, eu não devo transigir em não devo collocar a questão sinônimo de astúcia policial. (Apóios. Muito bem.)

O facto que tem dado origem a esta discussão afastando desse organismo publico, porque que não só esta mos fazendo não é propriamente o serviço publico (apóios), o facto de se a propósito da moção apresentada pelo nobre deputado pela Bahia.

Naquele dia, o engenho São Lourenço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na Companhia Royal que uma vez verificada a causalidade do facto, se prontificou a pagar-nos o valor da indemnização constante do contrato, se essa indemnização foi L. 2. 145. 27.

Cumprimos agora o grato dever de agradecer ao illr. sr. Willia a Wit, her, digno agente dessa Companhia,

a solicitude que demonstrou no apuro da verdade e consequente pagamento

que nos fez daquela justa indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Lourenço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na Companhia Royal que uma vez verificada a causalidade do facto, se prontificou a pagar-nos o valor da indemnização constante do contrato, se essa indemnização foi L. 2. 145. 27.

Cumprimos agora o grato dever de agradecer ao illr. sr. Willia a Wit, her, digno agente dessa Companhia,

a solicitude que demonstrou no apuro da verdade e consequente pagamento

que nos fez daquela justa indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Lourenço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na Companhia Royal que uma vez verificada a causalidade do facto, se prontificou a pagar-nos o valor da indemnização constante do contrato, se essa indemnização foi L. 2. 145. 27.

Cumprimos agora o grato dever de agradecer ao illr. sr. Willia a Wit, her, digno agente dessa Companhia,

a solicitude que demonstrou no apuro da verdade e consequente pagamento

que nos fez daquela justa indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Lourenço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na Companhia Royal que uma vez verificada a causalidade do facto, se prontificou a pagar-nos o valor da indemnização constante do contrato, se essa indemnização foi L. 2. 145. 27.

Cumprimos agora o grato dever de agradecer ao illr. sr. Willia a Wit, her, digno agente dessa Companhia,

a solicitude que demonstrou no apuro da verdade e consequente pagamento

que nos fez daquela justa indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Lourenço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

Companhia Royal que uma vez verifi-

cada a causalidade do facto, se pronti-

ficou a pagar-nos o valor da indemniza-

ção.

Naquele dia, o engenho São Louren-

ço situado no Pilarzinho e de nossa propriedade, foi destruído por um violento incêndio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente.

Esse nosso engenho estava seguro na

# A EDUCADORA

## Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 20 DE SETEMBRO DE 1890

De acordo com a lei que rege as Sociedades Anonymas

A EDUCADORA realizou, desde a sua fundação, mais de **20.000.000\$** de seguros e pagou até 30 de abril findo, cerca de **300.000\$** de apólices sinistradas sempre dentro das horas, após apresentação das provas de morte sem haver, jámais, suscitado a mínima reclamação por parte dos interessados.

A sua prosperidade assenta sobre toda uma vida de honestidade e escrupuloso desempenho de seus compromissos.

Sendo a primeira vez que a EDUCADORA inicia suas operações neste Estado, aquelles que desejem fazer seguros e não tenham conhecimento das condições de solidez e garantia oferecidas pela companhia, podem obtê-lo por intermédio de seus correspondentes na Capital Federal, orientando-se assim e conscientemente fazendo os seus contratos.

A Companhia tem a honra de oferecer à leitura dos proprietários de famílias e á sua apreciação a seguinte exposição do Seguro de Vida feita pelo sr. Bergéron, cuja competência indiscutível, na sua brochura publicada em Paris com o título: «O que é o seguro de vida»:

—Se se dissesse a um chefe de família, indicando-lhe uma casa solidamente construída, bem situada e dando rendimento certo:

—Quer v. s. tornar-se proprietário d'essa casa no prazo de 10, 15 ou 20 annos, ou deixá-la por herança aos seus filhos se falecer antes desse prazo?

—Sem dúvida v. s. responderia que sim, mas poderia alugar não estar em condições de a poder pagar.

—Se não lhe cobrassem o preço d'essa casa, mas tão somente o juro durante 10, 15 ou 20 annos, juro que seria

proporcional ao prazo e á idade de v. s.—de 3 a 7%, ao ano!

—Allegaria talvez que, fazendo esse sacrifício, chegaria sempre o momento em que seria preciso que o capital fosse pago por si ou por seus herdeiros.

—Nunca! nem por v. s. nem por seus herdeiros!

—Mas se eu morresse antes?

—Seu compromisso extinguir-se-ia com a morte e seus herdeiros ficariam proprietários da casa sem terem de gastar mais um vintém.

—De forma que ainda que eu tivesse pago apenas uma prestação anual?...

—Ainda que v. s. tivesse pago só a primeira prestação o resultado seria o mesmo para sua família.

—Desejo crê-lo, mas o negócio me parece por demais vantajoso para ser sério!

—Nada mais sério; somente em vez de uma casa que, por mais bem edificada que seja, está exposta a depreciações, supponha v. s. um capital de 20 ou 30 contos de réis, conforme o importe da prestação anual que v. s. resolver consagrar a esta constituição de herança: é esse o mecanismo do seguro de vida aplicável a todas as posições sociais. Em 1.000 casas bem ou mal construídas, quantas devem, em média, escapar perpetuamente ao incêndio? 950 pelo menos. Em 1.000 homens, hoje cheios de vida e de vigor, quantos devem escapar á morte? Nenhum! Porque então v. s. se gasta sua casa e seus haveres contra o fogo e não segura sua vida tão preciosa, tão necessária á sua família e que, entretanto, está exposta a tantos riscos? !...

PARA MAIS INFORMAÇÕES NO HOTEL SAVEDRA, COM

## AMERICO MOREIRA

INSPECTOR GERAL DA COMPANHIA

**DEPOSITO DE MADEIRAS**  
Materiaes de construção  
**GANDRA & FILHO**  
RUA IGUALDADE

Neste bem montado estabelecimento, encontrase sempre todos os materiaes para construção como:

Taboas de costadinho, assoalho e forro de canella, peroba, cedro, pinho americano, dito nacional, garuba, canellinha e outras qualidades.

Linhos, linkotes, barrotes, pernas de serra, caibros, ripas, giscaras, telhas, tijolos, cimento Portland, etc.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**  
Contrata-se qualquer edificação

**Campos & C.**

RUA ALTINO CORREIA, N. 34

Recebem pelo vapor ITAPERUNA, um lindo sortimento de chapéus para homens, crianças e senhoras, o que há de mais moderno, e também um sortimento de extractos, pó de arroz, Ophelia, Urtubai, gato, pasta e agusa para dentes, costume completo de engraxete para crianças de 4 a 6 annos, luvas de polícia para homens e senhoras, grande sortimento de casemiras, sarjas e diagonais e muitos outros artigos que vendem por preços commodos.

AOS DOIS OCEANOS

**MICHOLET**  
NO ESTREITO

**COM CASA EXPORTADORA**

Saque sobre Londres, Paris, Hamburgo, etc., etc., ao cambio do dia da transacção.

**Grande Fabrica**

**DE**  
**Moveis Rio-grandenses**

**KAPPEL & IRMÃO**  
Moveis ao alcance de todos  
Preços da fabrica, conforme o catalogo.

Pela unica agencia neste Estado, confiada á casa de

**André Wendhausen & C.**

**Goulart & C.**

Vandem:  
Clemente Pordland, barreis 480 kilos 200000  
» Monopol 400 kilos 100000  
Carrinhos de mão, americanos 220000  
Em grandes partidas á abatimento.

Rua Altino Correa, n. 21

EM FRENTE À PHARMACIA RÁBULIVEIRA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

**Pomada borboletas Daudt**

Cura infallivel de qualquer ferida, dartros, empuções, oxagre

**ESTATISTICA DOS CAZOS CURADOS**

Castano Brito, Porto Alegre, eridas rebeldes n'uma creançá João Nepomuceno d'Araújo, São Gabriel, Rachas do bico do seio de espessa.

Marques Pires, Porto Alegre, Ulcera antiquissima n'uma perna João Augusto Schmidt, Oxagre n'uma mão.

Leopoldo Bruck, Porto Alegre, Uma ferida de 40 annos na cabeça.

Cervasio L. Andrade, Porto Fundo, Escravo no resto de uma filha

José Viale, Porto Alegre, Empigem pertinas nas costas.

Leopoldo Carlos Scheider, Empigem de 1 anno no peito.

Scavo Vincenzo, Porto Alegre, Ferida escamada de 5 annos n'um perna.

Estevan Ferreira, Porto Alegre, Erupção no resto.

Antonio Claudio da S. Krupião da pele n'uma mão.

Ezebio da Silveira, Porto Alegre, Herpes labial.

João Rodrigues Moreira, Formigueiro bravo n'uma perna.

Antonio Baggi, Porto Alegre, Ferida de 3 annos n'uma perna.

Guilherme Einck, Porto Alegre, Erupção no resto.

Dr. Luis Costa Párriz, Porto Alegre, Fenda esbolde n'uma menina.

João de Deus Gomes, Porto Alegre, Oxagre n'uma alhia.

Policarpo T. da Silva, Cruz Alta, Ferida de mau carácter na moxa.

Capitão Manoel dos Santos e Sozinha, Oxagre em uma filha de 2 annos.

Tenente-coronel Antonio de A. e Silva, Ferimento em combate.

Manoel do Carmo Chaves, Amazônia, Escravas n'uma perna.

Malvina Ignacia de Oliveira, Porto Alegre, Empigem das costas no pescoço.

Felisberto Ribeiro de Ramos, São José, Empigem dartrossa n'uma filha de 4 annos.

Roberto Stellai, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça de sua esposa.

Tenente-coronel Justo José de Rocha, Oxagre em uma filha de 4 mezes.

Antônio José da Costa, Extensa empigem na perna.

Alvaro Villagarcia, Ulceras nas pernas.

Luciano Pereira de Souza, Porto Alegre, Erupção dartrosa no pescoco.

Marcos Antonio Uchôa, Santa Maria, Escravas nas pernas.

Joaquim Lopes Duarte, Porto Alegre, Oxagre em sua filha.

Isabel Lopes Duarte, Porto Alegre, Extensa empigem das costas.

Cham, Porto Alegre, Erupção escamada das costas.

Esta milagrosa pomada, indispensável em toda casa, especialmente para socorrer algum caso de queimadura, encontra-se na Pharmacia Popular de

**José Christovão de Oliveira**

# Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

Curam-se radicalmente com o Peitoral Catharinense

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÓ E GUACO

## COMPOZICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

## Casa Branca

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

RECEBERAM

grande sortimento de chitas modernas, casemiras, sarjas, cheviots, sedas para vestidos, cortes de vestidos etc.

## AMERICANAS

tecido avelludo para vestidos, o que ha de mais moderno, metro 3\$800. MUSSELINS com padrões-lindíssimos. DRAF para capinhas, metro 5\$; ETAMEN, lindos tecidos para vestidos FUSTÕES FELPUUDOS.

## MEIAS

para homens. Chapéos com formatos muito bonitos e por preços resumidos.

### CHAPÉOS DE SOL

sortimentos completo, recebido ha poucos dias.

## GRANDE SORTIMENTO

de fianellas de lã, ditas de algodão, pellucias, fianellas para saias e muitos outros tecidos próprios para a presente estação.

## MACHINAS DE SINGER

Sempre completo sortimento de machinas de SINGER e todos os pertences para machinas.

### REMEDIOS QUE CURAM

Sem data nem modificações de costume

ESPECÍFICOS PREPARADOS PELO PHARMACUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorizados por decreto nacional e departamental de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1<sup>ª</sup> classe - Brasil, Paris, Antwerp, Rio de Prata e Berlim.

Salsa, Caroba e Manacá (de purativo vegetal).—Cura todas as molestias da pele, dardros, eczema, boubas, empengonias, lepra, escrofularia, micos agudos ou crônicos e todas as infecções de origem syphilitica, por males rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem diafusas, dia e exposito ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas da Velamina.—Combatem as prisões de ventre são separativas, regurgitadoras das crises meninas e das defecações irregulares, produzir a menor cólica.

Elixir carminativo de Imborbina.—Restabelece os dyspepticos, facilite as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combatem as pueras, flatulencias, prisões de ventre e cólicas nervosas.

Vinho de Ananaz ferruginoso e quinado.—Debilis as chloro-anemias, apneomiosinter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitui os hysopicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combatendo efficacemente a escrofularia, a leucorréa e a maior profunda anemia.

Xarope peitoral de Aroeira e Mitambá.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratórias, catarro palmonar, bronquitis agudas ou crônicas, hemoptisis, laryngite, broncorrhéa, asthama plenio e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso em vinho de Caju.—Eficazes nas inflamações de fígado e baço, hepatis, espalites agudas ou crônicas, devidas às febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, fistulose, escrofularia, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de gran vantagem o emprego desse medicamento.

! Pilulas anti-periodicas ou anti-febres.—Estas pilulas, compostas com os principios activos e extractives de meluhas Quina, Pericero e Laborandy, entre outras principais agentes terapêuticos para o tratamento radical das febre intermitentes, remittentes e perniciosas.—Licores de ananas, baunilha ranha selecta, tanjerina, pêcado, cojú e outras frutas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

### Salsa moura caroba e tajujá

#### DEPURATIVO VEGETAL

Approved pelo exma. inspectoria geral de Hygiene

O mas seguro regenerador do sangue, cura certa das moléstias syphiliticas, dardrosas e rheumaticas

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os vario: attestados que acompanham cada frasco.

#### RACO DE GALLO, OU COCK-TAIL

É uma bebida pura e innocente, por ser feita com caca, gemas de ovos e plantas tonicas, seu gosto é acentuo, não delicioso.

Deve ser usado por todos, porque substitue com vantagem os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados a prejudiciais à saúde. As pessoas debilas e as que, pela idade ou doença, temem perdição seu vigor, obterão bons resultados com este licor que é tonico estimulante e appetitivo por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmaco de José Christovão de Oliveira

## Leques de papel

muito elegantes, a preços baratos.

Grande variedade em cassinetas, brins, morins e algodões.—MIUDEZAS—etc.

A' CASA BRANCA

2 Praça 15 de Novembro 2

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## CASA VERMELHA

GRANDE BARATILHO

Convida-se ás exmas. famílias para visitarem o esplendido sortimento

## Casa Vermelha

é sempre em deposito.

Tudo o que se deseja encontrado neste bem sortido estabelecimento, por preços baratissimos.

Praça 15 de Novembro

A CASA VERMELHA

e outros objectos para leilão que brevemente efectuará.

Florianopolis 2 de julho de 1897.—O leiloeiro J. Segui.

### DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E MACO

(See Mercado)

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

ELIXIR DE RAULIVEIRA

# LOTERIAS

**COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES**  
**Sexta-feira, 11 de junho**

Loteria da Capital Federal

N. 17—4<sup>a</sup> LOTERIA

# QUINZE CONTOS DE RÉIS

POR 1,600 RÉIS

Sabbado

Sabbado

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL. N. 37—5<sup>a</sup> LOTERIA

# CINCOCENTA CONTOS DE RÉIS

POR 7.600 O BILHETE INTEIRO DIVIDOS EM DÉCIMOS DE 750 RÉIS

TERÇA-FEIRA, 13. DE JUNHO

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

P—4<sup>a</sup> LOTERIA

# Quinze contos de réis

Por 1.500 réis

# QUARTA-FEIRA, 16

Loteria da Capital Federal

L. 17—5<sup>a</sup> LOTERIA

# 12:000\$000

POR 800 RÉIS

Vendem-se bilhetes de todas essas loterias P. OVISORIAMENTE na casa de JOCA MOREIRA  
O representante e único agente geral no Estado de Santa Catharina

# Candido da Rocha Paranhos

Dr. João Machado da Silva, juiz de direito e do comércio da comarca da Laguna na forma da lei etc.

Vou saber os que o presente assinarem que no dia desseste de junho corrente, às doze horas da manhã, na casa das audiências desse Juiz, terá lugar a reunião dos diretores da massa falida de d. Anna Fernandes da Oliveira Marchener Hyrap para, verificados os respectivos créditos, livros, e mais provas, tomarem conhecimento do respectivo inventário, e causas que determinaram a falência da dita d. Anna Fernandes da Oliveira Marchener Hyrap, afim de que possam formar Juiz sobre a base da mesma, ou dila, com que a mesma procedeu, e resolvem a respeito. Assim convoco para isso os credores da falida d. Anna Fernandes da Oliveira Marchener Hyrap, afim de que possam chegar a noticia a todos, mas hei passar esta e mais dois dias de igual tono, que será publicadas e affixadas na forma da lei. Dado e passado dia 26 de junho de 1897. Eu, oraculo Cândido Coimbra Guima, ex, escrivão, o escrevi. — João Machado da Silva.

Ator Antonio Wandering Navarro Pereira Lima, juiz de direito da comarca de Florianópolis, na forma da lei.

Fago saber a todos aqueles que presentem virem, que por este Juiz, fui arruadiado e avisado, a casa n.º 46, sita à rua João Pinto, dest. cidad., com fundos à Capitania do Estado; pelo que cite-se os interessados para comparecerem neste Juiz, por si ou por procuradores, adiante se habilitarem na forma da lei n.º 30 das 30 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será colocado no logar do costume e publicado pela imprensa dessa cidade. Florianópolis, 7 de junho de 1897. Eu, Antonio Thomé da Silva, escrivão. — Ator Antonio Wandering Navarro Pereira Lima.

O Doctor Antonio Wandering Navarro Pereira Lima, juiz de direito da comarca de Florianópolis, na forma da lei.

Fago saber a todos aqueles que o presente virem, que no dia 30 do corrente mês será expedida em hasta pública, na sala das audiências desta cidad., pelas 44 horas da manhã, 64 metros de terra, elas à antiga ruia do Mimoso, dessa cidad., regularizadas por um conto de réis; bem como 41 metros de terra de freita à rua José Vieira availables por oitocentos réis daquele inventário. — Edital do inventário do Montejo

Soverano terceiro de 1897, a 1º de junho de 1897.

Fago saber a todos aqueles que o presente virem, que o edital do inventário do Montejo

de 1897, é de conservar sólito, mal cavalhar, marar, bovinos, ovinos, caprinos, dentro da cidad. e suas subcidades, bem como fôr dos que por lei são designados freguesias.

3º Soltar animais nos logares rurais ou campos baldios, designados pela superintendência, sem temer primeiramente os interessados feito o tapume ou cerca com soga preta precisa, afim de evitar prejuízos à lavoura dos confrontantes.

Das disposições gerais art. 353, Os animais mencionados no § 5º do art. 353, os porcos que forem encontrados na cidad. e povoações, bem como os que traz o § 7º do mesmo art. serão apreendidos e conservados em depósito nos logares designados pela superintendência e não pagando o infractor a multa respetiva nem apresentando reclamação alguma, o prazo de 24 horas, os animais vendidos.

Isto procedendo edilmente, sendo que do rematamento, deduzida despesa, o resto se-  
rio de direito a

qualquer dos ar-  
supra, incor-  
a \$ por ani-

mais  
13, 98 de  
o Menor

SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL  
De ordem do citado respeito corre-  
nel. Henrique Monteiro de Abreu,  
superintendente municipal, faz co-  
mo que se achasse aberto o conve-  
niente para apresentação da pro-  
posta, até dia 31 de julho proximo  
futuro, para efectuamento d'equi-  
dista Capital, Construção de lâmpadas  
de bomba, iluminação a lâmpadas  
de segredo.

Os proponentes poderão apresentar suas propostas ou sobre cada-  
los melhoramentos referidos ou su-  
bre todos, devendo porém mencio-  
nar uma ou mais cartas fechadas e sel-  
ladas.

Os proponentes depositarão no  
dia de acerto a proposta de 2%/  
de imposto de contrato precedido  
no art. 84, e mais 10%, como taxa  
sobre a importação, de sua pro-  
posta, no acto de assinatura do con-  
trato, conforme o decreto n.º 30 de  
22 de abril de 1897.

E para melhor basearem suas pro-  
postas, os cidadãos proponentes acha-  
rão-nos secretaria as necessárias  
informações.

Secretaria da Superintendência  
Municipal de Florianópolis, 4 de ju-  
nho de 1897. — O secretário. Manuel  
Branco.

Alfandega de Florianópolis

TERMINOS ACCREDITSIMUS EM ITAJAÍ

De ordem do sr. inspector, fago  
publico que, pelos cidadãos Guilher-  
me Assemburg e Marcos Konler, fui-  
ram acusados o afastamento dos terre-  
nos acercados aos de mariñas  
situados à margem de Itajaí assé  
fronteira à sua propriedade.

Pelo que são intimados os posse-  
iros confiados e outros interessados  
para, dentro do prazo de 30  
dias, recularem perante o mesmo  
inspector o que estiverem a bem  
de seus direitos, sob pena de prisão  
decretada pelo art. 16º do de-  
creto nº 4103, de 22 de fevereiro  
de 1898.

Alfandega, em Florianópolis, 4 de  
julho de 1897. — Alfredo Costa, 1º  
escritorário.

THESSOURO DO ESTADO

De ordem do sr. inspector, a esse  
vitrine do ofício do citado Dr.  
Governador do Estado, do 24 de maio  
dest. año, n.º 224, se faz público que  
o dia 15 de junho proximo haverá,  
às 11 horas da manhã, se recebeu, nesse  
ofício, proposta em cartas ser-  
vicias para fornecimento de 60  
peças de calibre 40 milímetros, 60  
cartuchos e 20 coberturas, para os pro-  
prios poderes da cidad. Santa Cath.

As propostas devem ser feitas  
a Themoero do Estado, 1º de junho  
de 1897. — O 2º escritorário A. J.  
Oliveira.

EDITAL DE PRÉCIA

Pela inspecção dista Alfandega  
se faz público que no armazém n.º 1,  
do dia 15 de junho proximo haverá,  
às 10 horas da manhã, se recebeu, nesse  
ofício de direitos, cinco caixas, marca  
E. P. contendo corveta comum, pe-  
lo valor de liquidos 150 kilogrammas, vin-  
dos de Hamburgo, na vapor "Alma  
Peregrina", entrado em 21 de março  
de 1897.

Alfandega, em Florianópolis, 47 de  
julho de 1897. — 2º vindo de Inspec-  
tor. Arthur M. de Barros Oliveira  
Lima.

(56-17)

O Dr. Antonio Wandering Navarro  
Pereira Lima, juiz de direito da  
comarca de Florianópolis, capital  
do Estado de Santa Cath., na  
forma da lei.

Fago saber que foi designado  
o dia 28 de corrente mês, pelas 11 ho-  
ras da manhã, para abertura e re-  
gunda sessão de júri que trabalha-  
rá em dias consecutivos e horários  
que têm de servir ao mecanismo  
do processo, e confirmado do art. 68 da lei  
n.º 306, de 10 de outubro de 1897,  
foram sorteados os cidadãos segue-  
ntes:

CAPITAL

4º Antonio Blan

4º Antônio Justino da Oliveira

Cruz

3º Lydio Martínez-Barbosa

4º Miguel Ignacio Feraco

5º Luís Francisco da Silva

6º Luís de Oliveira Carvalho

7º José Pedro de Oliveira Carva-  
lho

8º Rodolfo Schmidt

9º Frederico Meira

10º João da Silva Ramos

11º João Tolentino da Silva

12º H. da Silva Oliveira do Vale

13º Pe. Amancio de Souza

14º Maelzel J. José Fernandes

15º Francisco Fernandes Coelho

16º Roberto Grant

17º Jovita de Castro Gandra

18º Ovidio Joaquim do Oliveira

19º João José Mongilhet

20º Manoel Joaquim Madeira

21º Nicanor Cardoso

22º André Wendhausen

23º José Lino Alvaro Cabral

24º José Cardoso Gehriger

25º Alberto de Münzenberg Correa

26º Otacilio Ebel

27º Oscar Lima

28º Firmino José Thymann

29º João Severiano da Santa Cath.

30º Manoel Alves de Souza

31º Nicanor Cardoso

32º Henrique Monteiro de Abreu  
33º Superintendente municipal, faz co-  
mo que se achasse aberto o conve-  
niente para apresentação da pro-  
posta, até dia 31 de julho proximo  
futuro, para efectuamento d'equi-  
dista Capital, Construção de lâmpadas  
de bomba, iluminação a lâmpadas  
de segredo.

Os proponentes poderão apresentar

sus propostas ou sobre cada-  
los melhoramentos referidos ou su-  
bre todos, devendo porém mencio-  
nar uma ou mais cartas fechadas e sel-  
ladas.

Os proponentes depositarão no

dia de acerto a proposta de 2%/  
de imposto de contrato precedido

no art. 84, e mais 10%, como taxa

sobre a importação, de sua pro-  
posta, no acto de assinatura do con-  
trato, conforme o decreto n.º 30 de

22 de abril de 1897.

E para melhor basearem suas pro-  
postas, os cidadãos proponentes acha-  
rão-nos secretaria as necessárias  
informações.

Secretaria da Superintendência

Municipal de Florianópolis, 4 de ju-  
nho de 1897. — O secretário. Manuel  
Branco.

PREQUERIA DA TERRADE

22º Henrique Monteiro de Abreu

23º Manoel Julio da Silva

24º Henrique Monteiro de Abreu

25º Maria Procopio Ribeiro

26º Alphonso Vieira Brasil

27º Marcos Coimbra Maia

28º Henrique Monteiro de Abreu

29º Antonio Januario de Nascimen-

to

30º Henrique Monteiro de Abreu

31º Henrique Monteiro de Abreu

32º Henrique Monteiro de Abreu

33º Henrique Monteiro de Abreu

34º Henrique Monteiro de Abreu

35º Henrique Monteiro de Abreu

36º Henrique Monteiro de Abreu

37º Henrique Monteiro de Abreu

38º Henrique Monteiro de Abreu

39º Henrique Monteiro de Abreu

40º Henrique Monteiro de Abreu

41º Henrique Monteiro de Abreu

42º Henrique Monteiro de Abreu

43º Henrique Monteiro de Abreu

44º Henrique Monteiro de Abreu

45º Henrique Monteiro de Abreu

46º Henrique Monteiro de Abreu

47º Henrique Monteiro de Abreu

48º Henrique Monteiro de Abreu

49º Henrique Monteiro de Abreu

50º Henrique Monteiro de Abreu

51º Henrique Monteiro de Abreu

52º Henrique Monteiro de Abreu

53º Henrique Monteiro de Abreu

54º Henrique Monteiro de Abreu

55º Henrique Monteiro de Abreu

56º Henrique Monteiro de Abreu

57º Henrique Monteiro de Abreu

58º Henrique Monteiro de Abreu

59º Henrique Monteiro de Abreu

60º Henrique Monteiro de Abreu

61º Henrique Monteiro de Abreu

62º Henrique Monteiro de Abreu

63º Henrique Monteiro de Abreu

64º Henrique Monteiro de Abreu

65º Henrique Monteiro de Abreu

66º Henrique Monteiro de Abreu

67º Henrique Monteiro de Abreu

68º Henrique Monteiro de Abreu

69º Henrique Monteiro de Abreu

70º Henrique Monteiro de Abreu

71º Henrique Monteiro de Abreu

72º Henrique Monteiro de Abreu

73º Henrique Monteiro de Abreu

74º Henrique Monteiro de Abreu

75º Henrique Monteiro de Abreu

76º Henrique Monteiro de Abreu

77º Henrique Monteiro de Abreu

78º Henrique Monteiro de Abreu

79º Henrique Monteiro de Abreu

80º Henrique Monteiro de Abreu

81º Henrique Monteiro de Abreu

82º Henrique Monteiro de Abreu

83º Henrique Monteiro de Abreu

84º Henrique Monteiro de Abreu

85º Henrique Monteiro de Abreu

86º Henrique Monteiro de Abreu

87º Henrique Monteiro de Abreu

88º Henrique Monteiro de Abreu

89º Henrique Monteiro de Abreu

90º Henrique Monteiro de Abreu

91º Henrique Monteiro de Abreu

92º Henrique Monteiro de Abreu

93º Henrique Monteiro de Abreu

94º Henrique Monteiro de Abreu

95º Henrique Monteiro de Abreu

96º Henrique Monteiro de Abreu

97º Henrique Monteiro de Abreu

98º Henrique Monteiro de Abreu

99º Henrique Monteiro de Abreu

100º Henrique Monteiro de Abreu

101º Henrique Monteiro de Abreu

102º Henrique Monteiro de Abreu

103º Henrique Monteiro de Abreu

104º Henrique Monteiro de Abreu

105º Henrique Monteiro de Abreu

106º Henrique Monteiro de Abreu

107º Henrique Monteiro de Abreu

108º Henrique Monteiro de Abreu

109º Henrique Monteiro de Abreu

110º Henrique Monteiro de Abreu

111º Henrique Monteiro de Abreu

112º Henrique Monteiro de Abreu

113º Henrique Monteiro de Abreu

114º Henrique Monteiro de Abreu

115º Henrique Monteiro de Abreu

116º Henrique Monteiro de Abreu

117º Henrique Monteiro de Abreu

118º Henrique Monteiro de Abreu

119º Henrique Monteiro de Abreu

120º Henrique Monteiro de Abreu

121º Henrique Monteiro de Abreu

122º Henrique Monteiro de Abreu

123º Henrique Monteiro de Abreu

124º Henrique Monteiro de Abreu

125º Henrique Monteiro de Abreu

126º Henrique Monteiro de Abreu

127º Henrique Monteiro de Abreu

128º Henrique Monteiro de Abreu

129º Henrique Monteiro de Abreu

130º Henrique Monteiro de Abreu

131º Henrique Monteiro de Abreu

132º Henrique Monteiro de Abreu

133º Henrique Monteiro de Abreu

134º Henrique Monteiro de Abreu

135º Henrique Monteiro de Abreu

136º Henrique Monteiro de Abreu

137º Henrique Monteiro de Abreu

138º Henrique Monteiro de Abreu

139º Henrique Monteiro de Abreu

140º Henrique Monteiro de Abreu

141º Henrique Monteiro de Abreu

142º Henrique Monteiro de Abreu

143º Henrique Monteiro de Abreu

144º Henrique Monteiro de Abreu

145º Henrique Monteiro de Abreu

146º Henrique Monteiro de Abreu

147º Henrique Monteiro de Abreu

148º Henrique Monteiro de Abreu

149º Henrique Monteiro de Abreu

150º Henrique Monteiro de Abreu

151º Henrique Monteiro de Abreu

152º Henrique Monteiro de Abreu

153º Henrique Monteiro de Abreu

154º Henrique Monteiro de Abreu

155º Henrique Monteiro de Abreu

156º Henrique Monteiro de Abreu

157º Henrique Monteiro de Abreu

158